



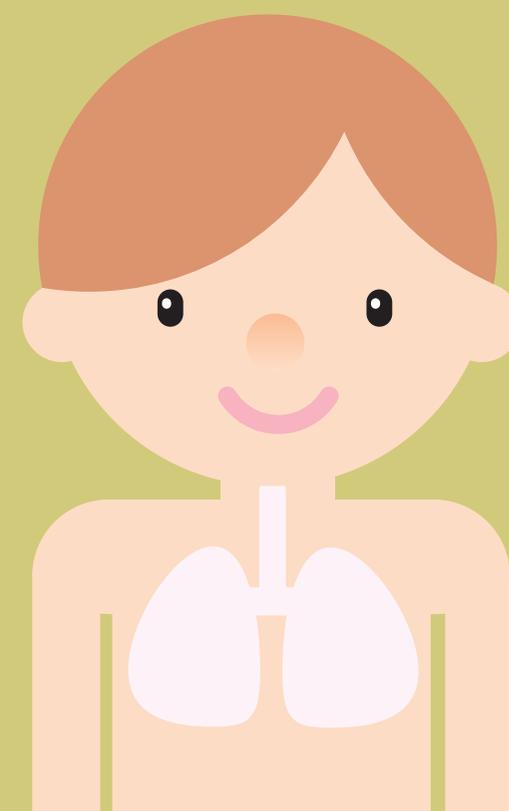
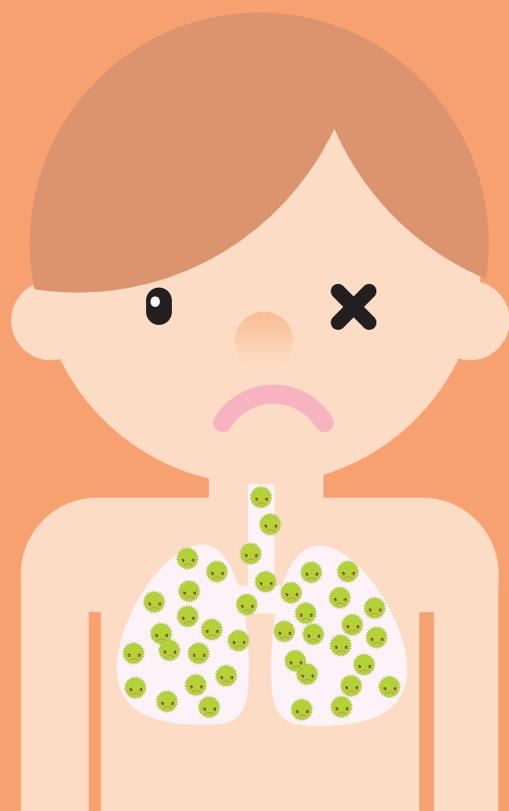
# Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVII • Nº 211 • Junho/2014



Para que todas as crianças tenham vida

**QUANTO MAIS CEDO COMEÇAR O TRATAMENTO, MAIS FÁCIL É A CURA.**



**Se o médico receitar antibiótico, é direito da criança receber a 1ª dose imediatamente na Unidade de Saúde.**



**Xingu  
Pará**  
Nova frente missionária.

Página 09



**Itabira-Coronel Fabriciano  
Minas Gerais**  
Atividades para impulsionar o Projeto de Expansão.

Página 10

**Antibiótico: Primeira Dose Imediata**

Campanha visa prevenir as mortes provocadas por pneumonia. Saiba mais sobre essa doença, seus sintomas, tratamento e formas de prevenção.

Página 12

## Editorial

Caros amigos:

Neste mês de junho nossas comunidades ficam animadas com as populares Festas Juninas. Cada comunidade, com seu jeito próprio, faz das Festas Juninas um momento de celebração, encontro e partilha.

Na edição deste mês, chamo atenção para o artigo de Dom Bernardino Marchiό, bispo da Diocese de Caruaru, Pernambuco. Ele escreve sobre a importância de todas as pastorais que trabalham diretamente na promoção e defesa da vida plena.

O jornal deste mês apresenta, na coluna Fé e Vida, um texto para reflexão que conta uma linda história de valorização das potencialidades de cada pessoa em fazer o bem. Dois outros assuntos muito importantes também estão presentes: a prevenção de acidentes e a campanha que orienta sobre a primeira dose do antibiótico. Junho é um mês em que devemos fazer todo o esforço para prevenir os acidentes domésticos e na comunidade, por causa das Festas Juninas, e orientar as famílias sobre os cuidados com as doenças respiratórias.

Gostaria também de recordar novamente de que precisamos de mais líderes, especialmente nos bolsões de miséria de nosso país. Como dizia o saudoso Dom Helder Câmara: “Na pobreza, existe apenas o indispensável, mas existe. Na miséria, nem o indispensável existe.” Por isso, para ajudar a promover as famílias dessas comunidades, é preciso que a Pastoral da Criança esteja lá fazendo a sua parte para que essas famílias conquistem vida e vida em abundância.

**Irmã Vera Lúcia Altoé**

## Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

### Conselho Editorial:

Ir. Vera Lúcia Altoé  
Dr. Nelson Arns Neumann  
Clóvis Boufleur  
Maria das Graças Silva

### Jornalista Responsável:

Francisca Sonia M. Prati  
DRT: 5365

### Diagramação:

Danilo Oliveira de Araujo

### Impressão:

Coan Indústria Gráfica  
Impresso com apoio do  
Ministério da Saúde

**Tiragem:** 280.000 exemplares

**Capa:** Acervo da Pastoral da Criança

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês  
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

**Telefone:** (41) 2105-0250

**Fax:** (41) 2105-0201 / 2105-0299

### E-mail:

[jornal@pastoraldacrianca.org.br](mailto:jornal@pastoraldacrianca.org.br)

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Estimados e estimadas:

É sempre uma alegria muito grande poder, mais uma vez, estar presente na sua vida, através deste meio de comunicação que é o nosso precioso jornal, trazendo informações atualizadas todos os meses, capacitando-nos e animando-nos para a missão.

Nessa missão que assumimos na Pastoral da Criança, precisamos estar bem atentos às necessidades das famílias que acompanhamos. Para isso, somos convidados, na visita domiciliar, a conversar com a família sobre vários assuntos, como as infecções respiratórias, pois nas crianças menores de 2 meses, as infecções respiratórias agudas são muito graves! A criança precisa ir rapidamente para o hospital e receber antibiótico e oxigênio. Ao levar para o hospital, é aconselhável manter a criança aquecida e continuar oferecendo o peito. Fiquemos atentos também para ver se há o antibiótico no Posto. Caso contrário, tome as devidas providências e acione sobretudo o articulador de saúde da Pastoral da Criança do seu município.

Outra preocupação são as Festas Juninas. Lembrem também às nossas queridas mãezinhas a importância de cuidar das crianças, tanto nas festas como também dentro de casa. Você líder que faz a visita, sabe muito bem o que precisa ser conversado sobre os cuidados que nossas crianças necessitam para se desenvolverem bem, sem qualquer contratempo, pois você conhece a realidade das famílias que acompanha.

O terceiro assunto que gostaria de lembrar é a Copa do Mundo que vem aí. Veja a mensagem dos nossos bispos para este momento: “Fiel à sua missão evangelizadora, a Igreja no Brasil acompanha, com presença amorosa, materna e solidária, este grande evento que reunirá vários países e protagonizará a oportunidade de um conagraçamento universal”. O Papa Francisco também tem a sua mensagem que diz: “na alegria que o esporte pode trazer ao espírito humano, bem como os valores mais profundos que é capaz de nutrir”.

Continuando, os nossos bispos nos dizem: “A sociedade brasileira é convidada a aderir ao projeto “Copa da Paz” e à Campanha “Jogando a favor da vida – denuncie o tráfico humano”. Seu objetivo é contribuir para que a Copa do Mundo em nosso país seja lembrada como tempo de fortalecimento da cidadania. Por meio destas iniciativas, a Igreja faz-se presente na vida política e social do país, cumprindo sua missão evangelizadora. Ao mesmo tempo, conclamamos às dioceses, em cujo território estão localizadas as cidades-sede da Copa, a oferecer especial atenção religiosa aos seus diocesanos e aos visitantes.

O jogo vai começar e o Brasil torna-se, nesse momento, um imenso campo, sem arquibancadas ou camarotes. Somos convocados para formar um único time, no qual todos seremos titulares para o jogo da vida que não admite espectadores. Avançando na mesma direção, marcaremos o gol da vitória, sobretudo ao que se opõe ao bem maior que Deus nos deu: a vida. Essa é a “coroa incorruptível” (1Cor 9,25) que buscamos e que queremos receber ao final da Copa. Então, seremos todos vencedores!”

Desejo a todos, um mês bem abençoado e muito dinamismo missionário e que sejamos portadores do Sal e da Luz de Deus para as famílias que acompanhamos.

Saudações fraternas.



Veja mais mensagens da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil no site:  
[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)



**Irmã Vera Lúcia Altoé**  
Coordenadora Nacional  
da Pastoral da Criança

*Ir. Vera Lúcia Altoé*  
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

## Palavra do Pastor

## Jogar pela vida em uma Igreja Comunhão



**Dom Bernardino Marchiò**  
Bispo da Diocese de Caruaru,  
Pernambuco

No dia 27 de fevereiro, viajava no metrô de Roma. Na minha frente uma mãe africana com a sua criança estava chorando; a criança acariciava a mãe na intenção, imagino eu, de consolá-la! No entanto, eu me questionava: o que poderia fazer por ela? Na minha cabeça ressoavam as palavras que o Papa Francisco disse aos bispos brasileiros durante a Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro: *“precisamos de uma Igreja que não tenha medo de entrar na noite das pessoas que sofrem... precisamos de uma Igreja capaz de fazer companhia, de ir além da simples escuta; uma Igreja que acompanhe o caminho, pondo-se em viagem com as pessoas...”*. Passaram-se poucos minutos e chegou a estação onde devia parar. Não tive tempo para fazer nada. Apenas fiquei com o questionamento.

Naquele dia, porém, eu tinha uma audiência com o Papa, junto com outros bispos do Movimento dos Focolares, e me dirigi apressadamente ao Vaticano. O Papa, no seu discurso, lembrou as palavras de João Paulo II, o nosso Santo: *“Fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão: eis o grande*

*desafio que nos espera no milênio que começa, se quisermos ser fiéis ao desígnio de Deus e corresponder às expectativas mais profundas do mundo”*. E comentava Francisco: *“Fazer da Igreja a casa e a escola da comunhão é deveras fundamental para a eficácia de qualquer compromisso na evangelização, porque revela o desejo profundo do Pai: que todos sejam seus filhos e vivam como irmãos; revela a vontade do coração de Cristo: que todos sejam um; revela o dinamismo do Espírito Santo, a sua força de atração livre e libertadora”*.

Olhando para os graves problemas da humanidade, sabemos todos que não temos individualmente condições de aliviar todas as dores, enxugar as lágrimas, ajudar os doentes, visitar as periferias, etc. Mas devemos ter consciência de que somos Igreja: a nossa Igreja é a casa da comunhão que presta serviços, através das suas pastorais, aos excluídos da sociedade; sabemos também que ao longo da história surgiram santos e santas que, vivendo intensamente o Evangelho, dedicaram a sua vida aos mais pobres deixando obras que, ao longo dos séculos, foram o sinal do amor e da misericórdia de Deus para toda a humanidade. Basta pensar na caridade de Madre Teresa de Calcutá! Nós somos membros de uma Igreja que sempre foi uma escola de comunhão através dos seus ensinamentos. Basta lembrar o que está escrito no documento do Concílio Vaticano II, *Gaudium et Spes*, que afirma: *“As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração... A Igreja sente-se real e intimamente ligada ao gênero humano e à sua história”*.

• Quando penso na Pastoral da Criança e nas intuições da sua fundadora, Dra. Zilda Arns, posso contemplar a ação generosa

de milhares de voluntários que aliviam o sofrimento de muitas crianças e suas mães: e vejo nisto a ação da Igreja que enxuga as lágrimas dos mais pobres.

• Quando estou na Fazenda da Esperança e encontro muitos jovens que recuperam o sentido da vida, não apenas libertando-se da droga, mas de muitos outros vícios, posso confirmar que o Evangelho de Jesus que a Igreja leva ao mundo é verdadeiramente fonte de cura e de libertação.

• Quando vivo e divulgo a Campanha da Fraternidade em que a CNBB convida os católicos e as pessoas de boa vontade a colocar-se do lado das vítimas do tráfico humano, denunciando os criminosos que exploram os mais fracos, eu agradeço a Deus porque a minha Igreja Católica é sensível ao sofrimento de qualquer pessoa humana. E sei que nesta luta tem milhares de religiosas engajadas no projeto da CRB “Rede um grito pela vida”: é uma expressão da Igreja que está atenta às necessidades dos filhos de Deus. E quando nestes dias de euforia pela Copa do Mundo há muitas pessoas exploradas de muitas formas pelo turismo sexual, a Igreja nos convida a “Jogar pela vida”.

Poderia continuar elencando muitas outras ações que a Igreja Católica desenvolve no mundo inteiro: a minha alegria é poder dizer “eu faço parte desta Igreja”. Não posso resolver tudo, mas vivo a comunhão com todos, compartilhando os frutos e resultados das ações evangelizadoras e caritativas de milhares de grupos, pastorais e movimentos. A Igreja é um corpo e cada membro desenvolve a sua missão: se você pode dizer que está contribuindo para que a Igreja seja uma casa e uma escola de comunhão você está aquecendo os corações das pessoas que, no meio dos desafios da vida, buscam a felicidade.

Servir por amor, servir por primeiro, servir porque Cristo está presente em todos os irmãos e irmãs que passam ao meu lado: isso será sempre fonte de paz e de alegria!

## Convite Especial

Faça a inscrição de sua caravana o quanto antes!

Você pode participar do dia da entrega da moção solicitando a beatificação da Dra. Zilda Arns Neumann. Líderes de todo o Brasil se encontrarão nesse momento histórico. O ponto alto desse encontro de fé e vida será a Celebração Eucarística, que será realizada no dia **10 de janeiro de 2015**, às 19:00 horas, no Estádio Arena da Baixada, em Curitiba, Paraná. Comece já a organizar sua caravana. O estádio tem capacidade para 43.000 pessoas e a prioridade de entrada será para as caravanas inscritas.

Em Curitiba, na sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, os peregrinos poderão visitar o Museu da Vida, que comporta o Memorial Dra. Zilda, espaços interativos sobre os primeiros 1.000 dias de vida da criança, brinquedos e brincadeiras e sobre a Pastoral da Criança em ação em outros países. Além disso, será possível ver uma exposição de artesanato, músicas e outras expressões artísticas vindas das comunidades de todo o Brasil sobre a Pastoral da Criança e a Dra. Zilda Arns Neumann.

Os três pilares da peregrinação serão:

- . Celebração Eucarística, com entrega da moção solicitando a beatificação
- . Visita ao Museu da Vida/Memorial Dra. Zilda
- . Visita ao túmulo da Dra. Zilda

É importante que cada diocese envie uma peça de artesanato, poema, música ou alguma história sobre a Pastoral da Criança e Dra. Zilda. Este material será colocado na sala de exposições do Museu da Vida.

Importante: mandem notícias de como vocês estão se organizando, mesmo que não tenham ainda todos os dados solicitados. E se tiver dúvidas ou precisar de alguma orientação, conte com a gente. Sintam-se, desde já, esperados e acolhidos. Participem desse evento tão especial que vai marcar história!

### Atenção!

Faça a inscrição da sua Caravana através do seguinte e-mail:  
**caravanas@pastoraldacrianca.org.br**



Veja os dados que precisam ser enviados para a inscrição das caravanas no site da Pastoral da Criança em:  
**www.pastoraldacrianca.org.br/caravanas**

**Contamos com a sua presença!**

Mariana • Minas Gerais

## Reunião



Líderes do setor se encontram para refletir e celebrar.

Aconteceu na Comunidade Ponte Nova, uma reunião da Pastoral da Criança - Área 3. Na reunião estiveram presentes os coordenadores paroquiais, o padre assessor, a coordenadora do setor e a coordenadora da área 3.

• Colaboração: Marly Vieira

Bacabal • Maranhão

## Oficina sobre os Mil Dias



Participantes da oficina.

Aconteceu no setor Bacabal uma oficina de estudo sobre os primeiros mil dias de vida da criança. Todos os líderes, coordenadores de ramo, de área e capacitadores do setor participaram. O material utilizado para estudo foi o encarte do Jornal da Pastoral da Criança do mês de março. A oficina teve o objetivo de aprender mais sobre o tema para poder multiplicar as informações junto às famílias e comunidades.

• Colaboração: Irmã Alessandra Barbosa

Pesqueira • Pernambuco

## Novo coordenador



Pastoral da Criança tem nova coordenação.

Em Pesqueira, os coordenadores de Ramo se reuniram em assembleia com a finalidade de indicar a lista tríplice para escolha do novo coordenador de setor da Pastoral da Criança. O evento contou com Agenaldo Lessa Leão, coordenador do Estado de Pernambuco; com o bispo diocesano, dom José Luiz; e demais membros da equipe do setor. A coordenadora

Maria Adrianna e Silva deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Dom José leu a passagem do Evangelho que fala do amor de Jesus para com as crianças. Em seguida, o coordenador estadual deu todas as explicações sobre o processo e formação e escolha da lista tríplice. Falou também sobre o perfil do coordenador do setor, chamando atenção para a grande responsabilidade de assumir um setor que está acompanhando atualmente mais de 20 mil crianças. Feita a votação e contagem dos votos, a lista tríplice ficou composta por: Deydson Geraldo Pereira Araújo; Dalmo Jose Leite da Silva e Clécio Bezerra da Silva. A lista foi entregue ao senhor bispo, que ratificou Deydson Geraldo Pereira Araújo como coordenador do Setor Pesqueira para um mandato de 2 anos.

• Colaboração: Dalmo Leite

São Félix do Araguaia • Mato Grosso

## Assembleia

Nos dias 07, 08 e 09 de março, no Centro Comunitário Padre Josimo, em Porto Alegre do Norte, reuniram-se em assembleia, os coordenadores da Pastoral da Criança dos ramos do setor São Félix do Araguaia. A presença da coordenadora estadual, Lucia Schuster, enriqueceu o encontro. Conscientes de que precisam se fortalecer na missão e na mística da Pastoral da Criança, a partir da escuta da Palavra, de estudos, partilhas, técnicas e dinâmicas, o grupo, seguindo a rica metodologia da Pastoral da Criança, avaliou as atividades realizadas e elaborou os novos objetivos e metas. Também foi indicado, em lista tríplice, pelos coordenadores de ramo, o nome de Ivanete

Rimold que foi ratificada por mais 2 anos como coordenadora de setor. Fatima Petri foi escolhida como suplente.

A realidade vivida pelas gestantes, crianças e suas famílias nos desafia e inquieta, mas animados pela força que vem da missão, assumimos o compromisso de realizar um trabalho de conscientização unindo fé e vida, fortalecendo a rede solidária de apoio às famílias mais pobres, em especial às mães ou aos responsáveis pelas crianças acompanhadas.

Na força e na alegria da missão, colocamos a serviço da vida, seguindo o mandato do Mestre Jesus: *“Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10, 10).*

Nota: O artigo 35 do Regimento Interno da Pastoral da Criança, define a composição do Conselho de Representantes e a forma de escolha do coordenador de setor: **“O Conselho de Representantes dos Beneficiários e Agentes Voluntários em nível de setor é constituído pelos coordenadores de ramo e o coordenador de setor. O coordenador de setor será indicado, em lista tríplice, pelos coordenadores de ramos. O coordenador estadual apresentará a lista tríplice ao Bispo, que escolhe e ratifica um dos nomes.”**

Parintins • Amazonas

## Capacitação



Novos líderes para a Pastoral.

O encerramento de mais uma capacitação do Guia do Líder aconteceu na Paróquia São José Operário, em Parintins. Agradecemos o grande apoio do nosso pároco, Padre Pedro Belcredi, e a perseverança de nossos novos líderes. Que o Senhor Jesus continue derramando graça, coragem e chamando novas lideranças para a continuação de nossa caminhada.

• Colaboração: Luiz Américo e Altima Oliveira

Viana • Maranhão

## Mil Dias



Comunidade conversa sobre encarte do jornal.

Aconteceu na Paróquia Santa Luzia, em Buriticupu, mais uma Reunião de Reflexão e Avaliação. Na ocasião, os líderes leram o Jornal da Pastoral da Criança, especialmente o encarte, que está riquíssimo falando sobre os primeiros Mil dias de vida da criança. A ação foi coordenada por Solange, capacitadora do Guia do Líder, e por Alaide Abreu da Silva, do Conselho Tutelar e da secretaria paroquial. Os trabalhos foram supervisionados por Ivonete Matos.

Brejo • Maranhão

## Encontro



Líderes discutem atuação da Pastoral da Criança.

Aconteceu, na cidade de São Bernardo, um Encontro que reuniu capacitadores de ramo e de área. O Encontro teve como objetivo trabalhar as mudanças que tiveram algumas ações da Pastoral da Criança e para mostrar a importância delas. Estiveram presentes cerca de 30 pessoas,

entre coordenadores e capacitadores de todas as ações dos ramos. O Encontro terminou com a bênção de envio. Nesse mesmo local, aconteceu, posteriormente, uma Assembleia de Avaliação e Planejamento das atividades. Nessa Assembleia, Irmã Adiles priorizou a explicação sobre os estágios de evolução. Também no Setor, destacou-se o Encontro de líderes, realizado em Santa Quitéria, com a participação de 130 líderes, provenientes dos municípios de Santa Quitéria, São Bernardo, Magalhães de Almeida, Milagres do Maranhão, Araiões e Santana do Maranhão. Nesse Encontro foram trabalhados os seguintes temas: Mil Dias; Brinquedos e Brincadeiras; Mobilização e Tratamento da Água; e Alimentação e Hortas Caseiras.

• Colaboração: Alfredo Sousa

Tocantinópolis e Araguaína • Tocantins

## Formação contínua



Líderes conversam sobre os 1.000 dias.

O Setor Tocantinópolis-Araguaína promoveu um encontro de Formação Contínua Integrada, com ênfase nos primeiros 1.000 dias de vida da Criança. Além do estudo do encarte sobre o tema, do Jornal da Pastoral da Criança, do mês de março, coordenadores e líderes ouviram uma palestra feita pelos acadêmicos do curso de medicina da faculdade local.

• Colaboração: Helismere Alves da Silva Araujo

Salvador • Bahia

## Brinquedos e Brincadeiras



Capacitação em Brinquedos e Brincadeiras.

Aconteceu no Setor II mais uma capacitação de Brinquedos e Brincadeiras. A multiplicadora, Sonia Regina Gonçalves, animou todas as líderes a levarem essa ação adiante, especialmente no Dia da Celebração da Vida e nas Ruas do Brincar. A Capacitação aconteceu no bairro Boa Viagem.



Veja sobre brincadeiras no nosso site em:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/brincadeiras](http://www.pastoraldacrianca.org.br/brincadeiras)

## Memória

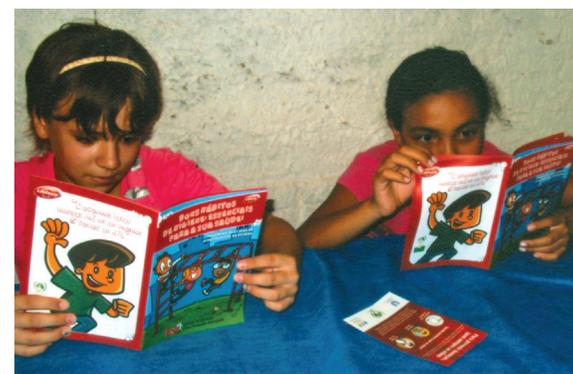


“Eu tenho certeza que o amor que tudo pode, e que você traz dentro de seu coração, por obra e graça de Deus, é que transforma a vida de tanta gente. Faz o mundo se tornar mais fraterno, mais humano, com menos violência, muito mais feliz”.

Dra. Zilda Arns Neumann  
Fundadora da Pastoral da Criança

Gravataí • Rio Grande do Sul

## Lavar as mãos



Crianças aprendem sobre a importância de lavar as mãos.

A comunidade São Tomé, em Viamão, organizou, com a ajuda das mães acompanhadas, um dia de Celebração da Vida festivo no ramo Nossa Senhora de Fátima. Mães, crianças e líderes se encontraram para colocar em prática a Campanha do Lavar as Mãos. As crianças se sentiram incentivadas à leitura do livrinho que ganharam e perceberam a importância de criar o hábito de lavar as mãos, especialmente depois de usar o banheiro e antes das refeições.

• Colaboração: Favorino Soares

Jacarezinho • Paraná

## Novos líderes



Comunidade comemora a chegada de novos líderes.

A comunidade do Santuário do Divino Espírito Santo conta agora com mais 15 líderes capacitados para atuar no trabalho da Pastoral da Criança em Ribeirão do Pinhal. As capacitadoras foram a coordenadora Maria Aparecida de Sousa Oliveira e a líder Anielle

Silva Dias. O encerramento da capacitação contou com a colaboração da Dra. Salma Godinho de Moraes Rosa, que fez a palestra sobre gravidez de risco e saúde da mulher; e da enfermeira do Centro Municipal de Saúde, Márcia Leite, que explicou sobre a importância da amamentação.

A coordenadora Maria Aparecida agradeceu a presença de todas que aceitaram abraçar a causa da Pastoral da Criança e agradeceu também aos que tornaram possível a realização dessa capacitação. “Que Deus nos abençoe nessa caminhada, para que as novas líderes consigam se dedicar de coração a este trabalho de amor e fé”, louvou a coordenadora.

• Colaboração: Priscila Dutra

Campanha • Minas Gerais

## Acompanhamento Nutricional

O Ramo São João Nepomuceno, após ter feito a capacitação para o Projeto Acompanhamento Nutricional em Três Corações, assessorada pela nutricionista Paula Pizzatto, da Coordenação Nacional, sentiu o projeto como um grande desafio, pois o primeiro impasse era adquirir um notebook para esse trabalho. Iniciou-se, então, uma campanha e o povo da paróquia, sensibilizado, generoso, e que vê a transparência neste trabalho, colaborou e muito. Em 31 de dezembro de 2013, conseguimos adquirir o notebook. A primeira comunidade atendida foi o Jardim Carolina, que tem 78 crianças cadastradas na Pastoral da Criança. A primeira experiência foi um sucesso.

Alguns líderes de outras comunidades vieram nos apoiar. Espaço enfeitado com bexigas coloridas, como sempre, a turminha das brincadeiras preparada com atividades

para a criançada, lanche festivo e muito suco. O teste do Índice de Massa Corporal (IMC) não funcionou mesmo. E, agora? Perguntamo-nos. Entramos em contato, rapidamente, com a coordenadora de setor, Marilza, que nos orientou para o seguinte procedimento: faça a medição e a pesagem, preencha o cartão de cada criança, e o faça (no programa) em outra oportunidade, devolvendo-o à mãe, no dia da próxima visita. Não desanimamos: é o início de uma nova etapa de nosso trabalho que já está com 27 anos e meio de existência. Vamos em frente com o poder da graça de Deus que nos acompanha e anima nesta missão: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância”.

• Colaboração: Irmã Maria José Pedroso

**Nota:** Não há necessidade de aquisição de um notebook, mas sim encontrar um voluntário de informática que disponibilize o seu tempo e seu próprio notebook para o dia da ação.



Veja mais sobre Acompanhamento Nutricional no nosso site em:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/acompanhamentonutricional](http://www.pastoraldacrianca.org.br/acompanhamentonutricional)

Juiz de Fora • Minas Gerais

## Celebração da Vida



Comunidade participa de palestra.

Foi realizada uma Celebração da Vida na Comunidade São José, Paróquia de Santa Luzia, em Juiz de Fora. A celebração contou com a presença da coordenadora de ramo Luciane; do grupo de jovens JOMIAM (Jovens Missionários do Amor Misericordioso); e do padre Roni Aquino, que conversou com as mães sobre a Campanha da Fraternidade 2014.

Campo Grande •  
Mato Grosso do Sul

## Celebração da Vida



Comemoração da Páscoa.

A comunidade Sagrada Família, no bairro de Roselândia, Paróquia São Martinho de Lima, Campo Grande, realizou uma linda e animada Celebração da Vida com a presença de todas as famílias, crianças e gestantes acompanhadas.

Nesse dia, além das atividades previstas em toda a Celebração da Vida mensal, a comunidade celebrou a Páscoa, Ressurreição de Cristo.

## Testemunho

### Ser Líder

**Salvador • Bahia:** Ser líder da Pastoral da Criança significa ser discípulo e missionário de Jesus Cristo!

Caros amigos, líderes da Pastoral da Criança, só quem é líder sabe que não é fácil levar, caminhar com a “cruz”, que são as dificuldades encontradas todos os dias em nossa missão. E nós ainda assim não conseguimos parar! Em meio a tantas pedras, nos machucamos, nos ferimos, nos decepcionamos, mas parar não conseguimos. Surgem os questionamentos. O que faço? Por que faço? Por quem faço? O que me leva? O que me impulsiona?

De repente, olhando para uma criança, a resposta vem e a coragem para continuar é ainda maior.

Colaboração: Ismael de Jesus Almeida  
Líder mirim da Pastoral da Criança

## Nova Friburgo • Rio de Janeiro Capacitação



Líderes participam de capacitação.

O ramo São José Operário realizou uma capacitação para novos líderes da Pastoral da Criança. Este é um grande avanço para o setor, pois mostra que nosso trabalho está dando frutos, pois estamos conseguindo trazer mais gente para a nobre missão de preservar a vida de nossas crianças.

## Caicó • Rio Grande do Norte 23 anos



Líderes: presença ativa nas comunidades.

A Pastoral da Criança completou 23 anos de presença missionária na Paróquia de Nossa Senhora Da Guia, em Acari, Diocese de Caicó. São 23 anos de vida e missão neste chão do Seridó, missão essa que leva às crianças e famílias informações básicas de saúde, nutrição, educação, cidadania, amor e solidariedade através dos líderes, voluntários e amigos da Pastoral. Na Capela de Santa Rita de Cássia, bairro Petrópolis, foi celebrada, por Monsenhor Raimundo, uma missa em Ação de Graças. A celebração contou com a participação de líderes, voluntários, famílias acompanhadas, amigos da Pastoral e comunidade em geral.

• Colaboração: Jeniffer Lopes Batista

## Patos de Minas • Minas gerais

### Assembleia



Liderança reunida para avaliar e planejar.

A Pastoral da Criança de Patos de Minas realizou uma Assembleia Geral onde aprimorou-se as Oficinas de Aperfeiçoamento de Reuniões de Reflexão e Avaliação; os Estágios de Evolução das Comunidades e as Metas e Coberturas dos municípios, mostrando os indicadores para o planejamento.

Os coordenadores falaram das necessidades sentidas nos ramos. Além disso, foi esquematizada a organização da caravana que irá para a abertura do processo de beatificação da Dr<sup>a</sup> Zilda Arns, em Curitiba, no dia 10 de janeiro de 2015.

Os multiplicadores do Guia do Líder, de Brinquedos e Brincadeiras, de Alimentação e Hortas Caseiras e de Articulador de Saúde, falaram da importância de cada ação, tanto as básicas, como complementares e opcionais. Pediram a colaboração dos coordenadores em resgatar os capacitadores que não estão atuando. Os coordenadores de ramo, que já implantaram o Acompanhamento Nutricional, falaram dos pontos positivos e negativos do Projeto. O Conselho Econômico deu o seu parecer sobre as capacitações e prestações de contas do setor e dos ramos.

Dom Claudio Nori, bispo diocesano, ratificou Terezinha Maria Antônio como nova Coordenadora do setor e Islene Rodrigues como suplente.

Participaram também do evento Monsenhor José Magno, Coordenador de Pastoris; e Padre Hemersom, novo Assessor Espiritual. Marilene, coordenadora estadual; Maria Leila, coordenadora do regional; e os coordenadores de áreas e ramos.

• Colaboração: Juracir Lemos de Abreu

Afogados da Ingazeira • Pernambuco

## Reunião de Reflexão e Avaliação



Líderes se reúnem para avaliar o trabalho.

Aconteceu no ramo Senhor Bom Jesus dos Remédios, município de Afogados da Ingazeira, a Reunião de Reflexão e Avaliação mensal com

os líderes da Pastoral da Criança. Contamos com a presença da coordenadora diocesana, Bernadete Lira; do coordenador de área, José Gomes; da coordenadora paroquial, Helena Oliveira; e de líderes das comunidades onde está implantada a Pastoral da Criança.

Aproveitamos o momento para fazer o preenchimento das FABS e também para analisarmos o estágio de evolução de cada comunidade. Foi uma tarde de oração e reflexão onde todos se sentiram animados e encorajados a prosseguir na missão.

• Colaboração: José Gomes

Xingu • Pará

## Nova frente missionária



Pastoral da Criança em ação.

Com alegria, tenho a graça de acompanhar a Pastoral da Criança desde março de 2012, quando fui transferida para assumir uma

missão educacional na Comunidade Nossa Senhora do Rosário, em Tucumã – Pará. Com muita dificuldade, a Pastoral da Criança, através das líderes, atende crianças desde a sua gestação, até os seis anos de idade. As líderes realizam o acompanhamento mensal com o registro das ações desenvolvidas, bem como formação, espiritualidade e cuidados com a vida. Sou religiosa da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora e pertencço à Prelazia do Xingu. Somos uma comunidade pobre e muitas famílias vivem em situação de vulnerabilidade social.

• Colaboração: Irmã Gracilene Dias

Parnaíba • Piauí

## 25 anos



Comemoração dos 25 anos da Pastoral da Criança.

Em Buriti dos Lopes, foi comemorado os 25 anos de presença da Pastoral da Criança. Foram momentos de muita alegria. A pedido das 3 fundadoras: Ir. Josefa Pureza da Conceição, Maria da Guia e Dona Neguinha, encerramos a comemoração com a celebração da Santa Missa, na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios.

• Colaboração: Joana Cardoso de Araújo

Guarabira • Paraíba

## Capacitação

A Pastoral da Criança na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Bairro do Nordeste, em Guarabira, promoveu uma capacitação para novos líderes. Esses novos voluntários foram recebidos com muita alegria, pois a meta do Setor é atingir todas as famílias daquela área.

Penedo • Alagoas

## Apoio

A Pastoral da Criança da Diocese de Penedo, Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, município de Coruripe, realizou uma reunião para incentivar e apoiar a atividade da Celebração da Vida nas comunidades. Na oportunidade, foram entregues panelas, jarras, talheres, copos, pratos e outros utensílios comprados com recurso do Projeto “Dança da Galera”. A reunião aconteceu na sala de reuniões do Conselho de Saúde. Estiveram presentes a coordenadora estadual, de setor, paroquial e lideranças das comunidades: Barreiros, Imaculada Conceição, Santa Luzia, Mãe Rainha, São João Batista, São Sebastião, São Francisco, São Judas Tadeu.

Bonfim • Bahia

## Celebração da Vida



Momento de alegria na Celebração da Vida.

Aconteceu na comunidade de Jaguarari uma Celebração da Vida especial. Crianças e famílias acompanhadas se divertiram com as brincadeiras e a confraternização.

## Entre em contato com a Pastoral:

### Rádio, Jornal e Mídias Sociais



#### Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216



#### Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br, radio@pastoraldacrianca.org.br,  
contato@pastoraldacrianca.org.br ou  
sms@pastoraldacrianca.org.br



#### Você também pode escrever para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro Mercês  
CEP: 80.810- 900 – Curitiba / Paraná.



#### Acompanhe e mande suas dúvidas também pela nossa página no facebook:

[www.facebook.com/pastoraldacrianca](http://www.facebook.com/pastoraldacrianca)

### Juina • Mato Grosso

## Atividades

A Pastoral da Criança de Juina realizou, na Comunidade São Francisco, Bairro Palmeira, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, uma reunião para avaliar a ação missionária da Pastoral da Criança no Setor. Da reunião participaram também líderes da Área Missionária Nossa Senhora da Paz e da Paróquia Santo Agostinho. Para fazer a avaliação da caminhada, foi feita uma dinâmica muito educativa: a dinâmica do pirulito. Estávamos em bastante líderes e a organização contou com o apoio de todos. Irmã Ana, coordenadora diocesana da Pastoral da Criança de Juina, organizou os materiais a serem utilizados. Marinês, que é capacitadora, foi quem organizou a ata do encontro. Terezinha Ferreira, que é coordenadora da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, organizou o momento de espiritualidade junto com a líder Cleuza. A líder Célia organizou a parte recreativa do evento. A líder Alciene preparou a dinâmica do pirulito e trouxe o esposo Antonio e os filhos para o encontro.

### Itabira-Coronel Fabriciano • Minas Gerais

## Projeto de expansão



Líderes colaboram no Projeto de Expansão.

Nosso Setor realizou diversas atividades para impulsionar ainda mais o Projeto de Expansão da Pastoral da Criança.

Entre elas, destacam-se: reunião em Rio Piracicaba, para capacitação de líderes; reunião em Coronel Fabriciano, para avaliação das metas propostas; articulação para reativar a Pastoral da Criança na comunidade

Novo Cruzeiro; reunião na comunidade Sion, para expansão do projeto na Paróquia São Luiz de Monfort; formalização de parcerias; reunião em Itabira sobre o Projeto Viva a Vida, com gestantes e crianças de até 1 ano de idade; e realização do Dia do Brincar, com a participação da coordenadora de ramo Maria Aparecida de Oliveira, a coordenadora comunitária Joana Alves da Silva Tomaz, e vários líderes e convidados, dentre eles grupos Interarte, e as famílias da comunidade.

O que chamou a atenção das famílias foi o resgate das brincadeiras antigas. Foi observado que o brincar coletivo é de grande proveito, trazendo uma grande integração.

Diante do interesse dos participantes, temos o planejamento de expandir as ações para diversas comunidades da diocese.

• Colaboração: Ana Maria Domingues

### Barra do Garças • Mato Grosso

## Visita pastoral



Pastoral da Criança na Aldeia Bororo.

A coordenação da Pastoral da Criança de Barra do Garças realizou uma visita pastoral à Aldeia indígena Bororo, no Meruri, município de General Carneiro. A Pastoral da Criança foi muito bem acolhida pela comunidade. Destacou-se, principalmente, os momentos de muita interação com as crianças.

## Precisamos de líderes na comunidade. O que fazer?



Foto: Marcello Calafin

Olá, líderes! Neste mês, vamos conversar sobre um assunto de grande interesse para todos. Sempre que conversamos com os líderes ouvimos: estamos com falta de pessoas para atuar na Pastoral da Criança. Ninguém quer fazer trabalho voluntário, etc.

Nesses 30 anos de Pastoral da Criança, quantas pessoas atuam como líderes nas nossas comunidades e quantas deixaram de atuar por uma série de razões: problemas familiares (doença própria ou de alguém da família; conseguiu um emprego; voltou a estudar; dificuldades de com quem deixar os filhos; desentendimento com algum outro líder ou coordenação e até mesmo com a Igreja; marido que não quer que a esposa saia de casa, etc).

Quando paramos para olhar esses anos passados, percebemos que as dificuldades de hoje talvez sejam as mesmas de antes. Contudo, parece que a forma de apresentar a Pastoral da Criança para as pessoas soava com mais amor e a necessidade da ação estava mais forte do que hoje. Muita coisa melhorou em termos de atendimento à saúde: creches foram criadas; os agentes de saúde surgiram, junto com os Programa de Saúde da Família (PSF), hoje batizados de outros nomes; e passaram a marcar mais presença nas comunidades. Entretanto, ainda temos muitos problemas a enfrentar e muitas famílias necessitam da atenção da Pastoral da Criança.

A Missão da Pastoral da Criança é a promoção humana e isso é evangelizar, através de um serviço pastoral em prol da vida, da esperança, da fé, do amor, da alegria e da paz. A Pastoral da Criança promove a convivência com respeito, solidariedade, valorização das diferenças entre as pessoas e o cuidado com o meio ambiente que nos cerca. Além disso, denuncia a injustiça e a falta de condições dignas de vida para todos, colaborando, assim, com a luta da comunidade para que todos tenham vida e vida em abundância.

Nesse contexto, devemos nos perguntar: como estamos apresentando a Pastoral da Criança para as pessoas quando as convidamos para serem líderes? O que estamos fazendo para mantermos e fortalecermos os líderes que estão desanimados? Será que não estamos colocando sobre eles as nossas aflições, por não conseguirmos os resultados que esperávamos, estamos esquecendo os êxitos alcançados? Por exemplo: quando conseguimos que uma criança de baixo peso alcance o peso adequado levando informações à família; quando um atendimento da Unidade Básica se torna mais humanizado por termos ido conversar com a autoridade sanitária; quando conseguimos que uma creche seja instalada na comunidade, ou uma família consiga colocação de trabalho ou melhoria nas condições de vida, tudo isso são conquistas que devem ser celebradas. Nossas vitórias é que devem ser colocadas em primeiro lugar quando falamos da nossa missão como discípulos missionários de

Jesus Cristo. Quanto às dificuldades, devemos sentar e conversar com todos da comunidade, pois alguém pode ter uma solução para aquilo que achávamos impossível.

Será que aquele líder que se afastou da Pastoral da Criança não tem vontade de retornar à caminhada? Já o convidamos a retornar ao nosso convívio? Será que se nós conversássemos e mostrássemos o quão valorosa é a companhia e presença dele no nosso caminhar, ele não conseguiria um tempinho para voltar a ser líder? Dizem que aquele que é “picado” pela Pastoral da Criança jamais se afasta totalmente. E com os líderes que temos atualmente... Será que nosso relacionamento entre líderes está sendo caridoso? De partilha e compreensão?

Depois dessas reflexões, que tal elaborarmos um mutirão em busca de antigos líderes? Para isso, vamos nos organizar com a coordenação de ramo e setor. Se for necessário, levantar os nomes e endereços dos líderes que deixaram de atuar nas nossas comunidades, visitá-los e marcar um dia de encontro com eles e reavivar a paixão pelo nosso trabalho.

Depois disso, que tal fazermos também um mutirão em busca de novos líderes, mostrando às pessoas o quão belo e nobre é o trabalho do líder da Pastoral da Criança. Vocês já pensaram em convidar as mães e avós de famílias acompanhadas? Quantas líderes e coordenadoras de ramo e setor foram mães acompanhadas que se apaixonaram pela Pastoral da Criança e após serem líderes se tornaram coordenadoras!

Muita gente até pensa em convidar novas pessoas para a Pastoral da Criança, mas não o faz, porque as vezes pensa que elas não têm vontade ou vão dizer não para o trabalho. Mas muitas pessoas estão apenas esperando o convite para aderirem à ação. Outras formas de valorizar esse convite:

- 1 - O convite para participar da Pastoral da Criança deve ser feito com muito entusiasmo;
- 2 - A acolhida deve ser calorosa e animadora;
- 3 - Apresentar uma Casa Aberta, com fotos, dados e alguns números em nível local (paróquia e setor) do sistema de informação da Pastoral da Criança também é muito importante;
- 4 - Mostrar o filme “Festa da Vida” é outra forma de motivação;
- 5 - Convidar as pessoas para fazer visita domiciliar com um líder;
- 6 - Convidar para participar de uma Celebração da Vida em uma comunidade;
- 7 - Entregar alguns materiais educativos, como: colher medida e santinho do soro caseiro, os Dez mandamentos para a paz na família, Jornal da Pastoral da Criança, e santinhos das campanhas.

Lembre-se: o sorriso e a alegria da pessoa que está acolhendo o outro é sempre sinal de conquista! Até o próximo mês.

**Thereza Kaiser Baptista**  
Assistente Técnica da Pastoral da Criança

**Este material deve ser recortado e  
colecionado mês a mês.**

## Campanha

**Antibiótico: Primeira Dose Imediata**

A Pastoral da Criança realiza a Campanha permanente: “Antibiótico, primeira dose imediata”. Essa Campanha visa prevenir as mortes provocadas por pneumonia. Saiba mais sobre essa doença, seus sintomas, tratamento e formas de prevenção nessa entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

**O que é pneumonia?**

Pneumonia é uma infecção respiratória grave. Se a criança não receber o tratamento certo e no tempo certo, pode morrer. Por isso, quando a criança apresenta algum sinal de infecção respiratória, a mãe, pai ou familiar deve ser orientado para que:

- Leve ao médico o mais rápido possível;
- Continue a amamentar, se a criança estiver sendo amamentada;
- Dê os medicamentos na dose, nos horários e pelo tempo recomendado pelo médico;
- Volte ao serviço de saúde no dia marcado ou a qualquer momento, se a criança não apresentar melhora ou piorar.

**O que é infecção respiratória?**

A infecção respiratória ou de vias aéreas, é uma doença que pode atingir indivíduos de todas as idades. É mais comum nas crianças, nos idosos e nos imunossuprimidos (ex: HIV, lupus).

**Quais os principais sintomas da infecção respiratória?**

Os sintomas da infecção respiratória são: febre, tosse, mal estar, dor torácica, catarro, dor de ouvido e dor abdominal (principalmente nas crianças).

**Por que o Ministério da Saúde orienta que a primeira dose seja imediata?**

Uma criança com suspeita de pneumonia, com a indicação médica de antibiótico, deve receber a primeira dose do remédio na própria Unidade Básica de Saúde (UBS), conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, que descreve os direitos e deveres dos usuários da saúde, e orienta para o tratamento no tempo certo. No caso do Antibiótico para criança com pneumonia, o tempo certo é logo depois do diagnóstico médico, na própria Unidade Básica de Saúde.

**Por que dar a primeira dose do antibiótico no posto?**

A primeira dose de antibiótico dada logo após a consulta, ainda no posto de saúde, poderia evitar uma parte significativa das cerca de 4 mil mortes anuais entre crianças menores de cinco anos no Brasil, registradas no Ministério da Saúde. Segundo dados do governo, as infecções respiratórias causadas por bactérias são a segunda causa de morte de crianças no país. As doenças respiratórias respondem por 19,7% das causas de morte de crianças entre 1 e 4 anos de idade, e 6,2% das crianças menores de um ano.

**Mas não seria melhor esperar o resultado do Raio X para afirmar que a criança está com pneumonia e iniciar o tratamento?**

Não. Na maioria das pneumonias comunitárias se inicia o tratamento imediatamente e se reavalia clinicamente com 24 a 48 horas.

**Mas se o médico resolver internar, vai precisar tomar a primeira dose na UBS antes de ser encaminhada para a internação?**

Sim, ela precisa tomar na UBS, pois o tempo entre a transferência, internação e o início do tratamento pode levar horas. Por isso, recomenda-se dar a primeira dose de antibiótico na UBS antes de encaminhar para o hospital.

**O que acontece quando a pessoa não faz o tratamento com o antibiótico até fim e não completa as doses definidas pelo médico?**

Nesse caso, as bactérias do paciente podem vir a desenvolver resistência ao antibiótico, o que é um problema de saúde pública, pois o uso indiscriminado e incorreto de antibióticos vem crescendo a cada dia.

**Se a criança tem alergia e a mãe não sabe. Alguns profissionais de saúde, por não serem médicos, poderiam alegar ter receio de dar a primeira dose por temer reações alérgicas?**

Essas reações graves, embora raras, existem. E devido a isso, o correto é que a primeira dose seja dada em uma unidade básica. Por isso, as UBS deveriam dispor de insumos adequados para atender às reações alérgicas na primeira hora após a aplicação de fármacos. É sempre melhor ter reações no serviço de saúde do que ter em casa.

**Podemos prevenir doenças respiratórias?**

Sim, mantendo a vacinação adequada e em dia; o aleitamento materno até o sexto mês de vida exclusivo, pois transmite anticorpos da mãe que protege de um grande número de doenças; mantendo a casa e principalmente o quarto das crianças arejado e limpo. É importante não ter nada que possa acumular pó em objetos, como bichinhos de pelúcia, tapetes, cortinas, protetor de berço, mosquiteiro, almofadas, caixas de brinquedos, entre outros; manter os animais de estimação no quintal; não fumar dentro de casa; lavar as mãos com água e sabão, principalmente depois de tossir ou espirrar, depois de usar o banheiro, antes de comer, antes e depois de tocar os olhos, a boca e o nariz.



Veja mais sobre a campanha no nosso site em:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/campanhaantibiotico](http://www.pastoraldacrianca.org.br/campanhaantibiotico)

Fé e Vida

## Misericórdia e justiça

Junho é mês de festas e de muita alegria em nosso país. É tempo de celebrar João, o Batista. João foi um homem muito importante para a tradição cristã. Ele é o precursor do Messias Servo Sofredor e também acabou se tornando o patrono da vida monástica no cristianismo.

Junho é também o mês dos jogos da Copa do Mundo, que tem sido objeto de discussão e debate desde que foi anunciada que seria em nosso país. Apesar de sermos o “país do futebol”, precisamos reconhecer que há ainda muita pobreza, segregação e desigualdades que impedem que a maioria da população tenha acesso aos benefícios que as construções e o evento da Copa possam oferecer.

Neste tempo, então, é o momento oportuno (Kairós) para refletir sobre o significado da profecia em nossos tempos. É muito importante recordar que os evangelhos fazem questão de colocar Jesus na tradição de João, o Batista. Ele é profeta, vive como um e os evangelhos mostram sua atuação como sendo perturbadora para a ordem estabelecida. Ele tem seguidores e prega a conversão dos pecados.

Conversão é um movimento fundamental para nossa espiritualidade. Converter-se significa mudar de caminho e de mentalidade. Nem sempre conseguimos fazer isso sozinhos. Por isso, precisamos de ajuda. Quando alguém na comunidade peca, ou seja, faz algo de errado (erra o objetivo para o qual Deus o escolheu), precisamos ajudar essa pessoa a voltar para o caminho. Infelizmente, às vezes, as pessoas da comunidade passam a discriminar a pessoa e em muitos lugares quem comete pecado é excluído de quase tudo. Na tradição cristã aprendemos diferente. Quando alguém está num caminho que não condiz com o caminho de Jesus, a gente tem que fazer como o pastor que foi atrás da ovelha que tinha saído do rebanho e a trouxe de volta.

Nossa missão é ir caminhar junto e JUNTOS voltar para o caminho. Excluir alguém porque pecou não é o jeito de Jesus. Quando o filho mais novo daquela parábola do capítulo 15 de Lucas volta, aquele que tinha desperdiçado todo o dinheiro da herança, o pai caminha em direção a ele (a palavra grega pode ser traduzida por “caminha com”) para acolhê-lo e trazê-lo de volta para o convívio da comunidade, onde ele pode aprender a viver bem de novo.

Quero compartilhar uma história que li há algum tempo: Há uma “tribo” africana que tem um costume muito bonito. Quando alguém faz algo prejudicial e errado, eles levam a pessoa para o centro da aldeia e toda a tribo vem e o rodeia. Durante dois dias, eles vão dizer ao homem todas as coisas boas que ele já fez. A tribo acredita que cada ser humano vem ao mundo como um ser bom. Cada um de nós deseja segurança, amor, paz, felicidade. Mas, às vezes, na busca dessas coisas, as pessoas cometem erros. A comunidade enxerga aqueles erros como um grito de socorro. Eles se unem, então, para erguê-lo, para reconectá-lo com sua verdadeira natureza, para lembrá-lo quem ele realmente é, até que ele se lembre totalmente da verdade da qual ele tinha se desconectado temporariamente: “Eu sou bom”. Sawabona Shikoba! SAWABONA, é um cumprimento usado na África do Sul e quer dizer: “Eu te respeito, eu te valorizo. Você é importante pra mim”. Em resposta, as pessoas dizem SHIKOBA, que é: “Então, eu existo pra você”

O movimento profético de João, o Batista, queria trazer o povo e a religião de Jesus de volta para o caminho da misericórdia e da justiça. As pessoas religiosas e os líderes da religião daquela época haviam se esquecido disso e eram cúmplices do império que matava, maltratava o povo. Por isso, quando João, o Batista, com suas palavras e com sua prática, incomodou o governador local, ele acabou morto. A religião deve fazer com que as pessoas tenham respiros de vida e não de morte. Não se deve matar e excluir em nome da religião. A religião é para produzir paz, convivência e fraternidade. Não é para condenar, mas para salvar e trazer as pessoas de volta ao caminho de Jesus: vida e vida em abundância. Vale a pena pensar nisso. Em vez de moralismos estéreis e imperialistas, sejamos vezes mais pacificadoras e amorosas para o povo e para nós mesmos que gememos por um mundo novo.

**Paulo Ueti**

Assessor da Pastoral da Criança

## ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José,  
em vós contemplamos  
o esplendor do verdadeiro amor  
e, com confiança, nos voltamos  
para vós.

Sagrada Família de Nazaré,  
faça com que nossas famílias  
sejam lugares de comunhão e cenáculos  
de oração,  
autênticas escolas do Evangelho  
e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,  
que nas famílias nunca haja violência,  
fechamento ou divisão,  
que os que foram feridos ou  
escandalizados sejam consolados  
e curados.

Sagrada Família de Nazaré,  
nós vos suplicamos que, por ocasião do  
próximo Sínodo dos Bispos  
se reacenda em todos a consciência do  
caráter sagrado e inviolável da família,  
e da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,  
ouvi e atendi a nossa súplica.

Fonte: Oração à Sagrada Família pela terceira  
Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos  
[www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)

Cidadania

## Tempo de renovar nossos políticos



Foto: Artur Corumba

Líder, como você, a maioria da população brasileira diz que a saúde é a sua principal preocupação no dia a dia. Nas eleições, o assunto é tratado como o primeiro da lista. E o que dizem os candidatos é um discurso que se repete em cada eleição: “vou trabalhar para a população ter mais saúde”; “vou defender o Sistema Único de Saúde (SUS) para todos”.

Muitos políticos eleitos dizem que são a favor do SUS, mas na hora de decidir sobre mais recursos, mais fiscalização e mais trabalhos de prevenção no SUS, as desculpas, e até mesmo a covardia, revelam as preferências de quem governa o país. Poucos políticos utilizam os serviços dos SUS. E o exemplo vem dos políticos federais, que usam hospitais privados de São Paulo para se tratar. Uma amiga escreveu sobre esse assunto com o título “O SUS de palanque”. O texto chama a atenção para as juras de amor pelo SUS dos políticos. Mas eles não revelam que quem paga os custos da campanha são os grupos que nem sempre são a favor do SUS para todos.

Há quem defenda que os candidatos nas eleições deveriam assumir o compromisso de optar pelo SUS na hora de usar os serviços de saúde para si e a sua família. Seria como dizer que eles deveriam optar pelo mesmo serviço que eles pretendem oferecer para a população. É claro que em resposta, surgem desculpas, tais como: o SUS não consegue atender a todos; e que é preciso respeitar os políticos que têm condições de ter atendimento particular.

Qual é a saída então? Um ato democrático forte poderia ser o critério de votar em candidato que durante a ocupação do cargo público, além de ficha limpa, colaborou para construir o SUS. Caso a pontuação seja negativa, ou seja, se no seu mandato não contribuiu para aumentar os recursos, a qualidade dos serviços e a fiscalização do SUS, perde o voto. Isso deixaria muito político de fora.

A Igreja recentemente realizou dois movimentos de peso para a saúde. A Campanha da Fraternidade de 2012, sobre a saúde pública, e a coleta de mais de 800 mil assinaturas de apoio ao Projeto de Lei Saúde Mais Dez. A iniciativa popular pede a destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para a Saúde Pública. No total, esse Projeto recebeu mais de 2 milhões de assinaturas. O governo e a maioria dos políticos do Congresso Nacional em Brasília não deram valor ao que o povo escreveu no Projeto de Lei de iniciativa popular que mais recebeu apoio na história. Após meses, a resposta foi a mesma de sempre: não temos dinheiro para aumentar os recursos da saúde. Será que estes políticos merecem ser reconduzidos ao poder?

“Os cidadãos, disse o Papa Francisco, não podem se desinteressar da política e dizer não tenho nada a ver com isso, eles governam... Ao invés, eu sou responsável pelo seu governo e devo dar o melhor de mim para que eles governem bem e participar da política dentro das minhas possibilidades. A política – afirma a Doutrina Social da Igreja – é uma das formas mais altas de caridade, porque serve ao bem comum. Eu não posso lavar minhas mãos. Todos devemos oferecer algo!”

Ao longo das últimas 4 eleições, a Pastoral da Criança promoveu o documento “Convocação aos Candidatos”. Chegou a hora de cobrar os resultados. Caso for preciso, a população poderá renovar drasticamente os nomes de quem hoje está no poder e não foi capaz de dar respostas para as necessidades do povo brasileiro. A cada pessoa desejo sabedoria na hora de votar.

**Clóvis Bouffleur**

Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança

## Trocando Ideias

### Quadrilha das crianças



“Este mês vou trazer para vocês a solicitação que recebi de líderes para uma quadrilha para ser dançada pelas crianças pequenas. Repito uma que escrevi aqui há bastante tempo e que pode ainda ser mais simplificada de acordo com o grupo de crianças.

As festas juninas, tão tradicionais e tão bem comemoradas no Brasil, principalmente no Nordeste.

Fazem parte da nossa cultura, contribuem para reforçar os laços entre as gerações, entre as pessoas das comunidades, e tudo que contribui para isso, nos torna mais irmãos, mais humanos, contribui para a paz e a alegria.

Eu me lembro com muita emoção de quando fui à Estância, em Sergipe, e vi uma quadrilha que eles tinham lá, dançada pelas crianças bem pequenas. Foi uma das coisas mais lindas que já vi e espero que eles continuem todo ano com ela.

A quadrilha pode ser organizada só com as crianças, como também com pais, irmãos e avós. As crianças que têm alguma diferença no seu organismo como, por exemplo, dificuldade ou impossibilidade de andar, podem participar no colo de algum adulto. O importante é que elas participem junto com as outras crianças.

Para começar, organizar os pares em fila. Quando a música começar, a pessoa que está marcando a quadrilha vai falando em voz alta e devagar o que precisa ser feito.

**Passeio dos namorados:** todo mundo aos pares, de mãos dadas, para fazer uma roda e dar voltas pelo salão.

**Caminho da roça:** os pares largam as mãos e as meninas se colocam na frente de seu par e rodam agora ficando um atrás do outro.

**A ponte quebrou:** todo mundo vai gritar “Ih” e passar a rodar na direção contrária.

**Já consertou:** gritar “Que bom” e volta a rodar na direção anterior.

**Olha a chuva:** colocar as mãos na cabeça e andar mais depressa.

**Já passou:** tirar as mãos da cabeça e andar mais devagar.

**Olha a cobra:** todo mundo vai gritar e rodar na direção contrária.

**Grande roda:** todos ficam de mãos dadas, formam uma grande roda e rodam no salão.

**Passeio dos namorados:** voltam a se formar os pares e rodam pelo salão.

**Balancê:** Cada par fica um em frente ao outro e balançam as mãos ao som da música

**Passeio dos namorados:** voltam a se formar os pares, rodam pelo salão e vão dando o adeus de despedida.

Que tal fazer a quadrilha em uma “Rua do brincar”? Desejo muita alegria nessa quadrilha, feita onde e como acharem melhor.

**Márcia Mamede**

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

## Prevenção

### Festas Juninas: Prevenção de Acidentes

As Festas Juninas são momentos de muita alegria. É típico de cada comunidade celebrar as Festas Juninas. Contudo, alguns cuidados são necessários, especialmente com as crianças, para que um dia de festa não se transforme em dor. Líder, oriente as famílias que você acompanha para tomar alguns cuidados, que podem prevenir acidentes:

- Crianças não devem pegar em fogos de artifício;
- Deixe as crianças longe das fogueiras;
- Não compre e nem deixe as crianças soltarem bombinhas;
- Mantenha álcool, fósforos, isqueiros e qualquer material inflamável longe do alcance das crianças;
- Não dê pipocas, balas, pirulitos ou alimentos duros, como o pinhão, para crianças pequenas, pois elas podem engasgar.
- Oriente as famílias para que tenha muito cuidado com panelas com comidas e líquidos quentes, como o quentão, a canjica, ou a panela em que está fervendo o pinhão. Outra dica importante: não faça e não solte balões e deixe as crianças longe de brincadeiras com fogo, como as “espadas” de São João.

Líder, oriente também as famílias para que nas quermesses ou dias de festa mantenham as crianças sempre sob a supervisão de um adulto.

Contudo, se a criança se queimou, queimou a mão, por exemplo, deixe em água corrente até o alívio da dor. Não se deve usar nenhuma pomada ou substância sobre o ferimento. Encaminhe imediatamente a criança para o Posto de Saúde ou Pronto-Socorro mais próximo.

Todos somos responsáveis na prevenção de acidentes. Portanto, fique atento em sua casa, em sua comunidade, especialmente no Dia da Celebração da Vida em que vai ser feita a festa junina e veja se não tem alguma coisa que possa oferecer perigo às crianças.

Em geral, as festas da comunidade são feitas pensando nos adultos, mas quem tem criança tem que mudar esse modo de pensar e tornar a festa um ambiente seguro para a criança brincar e se desenvolver.

**Regina Reinaldin**

Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

## Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, **Convide + 1**.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

**Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;  
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;  
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;  
os olhos de Cristo atentos à realidade;  
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso  
e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da  
vida de cada criança desde o ventre materno.**

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

## Receita

### Curau de milho

#### Ingredientes:

- 7 espigas de milho verde
- 1 xícara de leite
- ½ xícara de açúcar
- Canela em pó (opcional)



#### Modo de fazer:

Raspe o milho das espigas com uma faca. Coloque o milho no liquidificador e junte o leite e o açúcar. Bata bem. A seguir, passe a mistura pela peneira. Leve ao fogo e, sem parar de mexer, deixe cozinhar até que engrosse ligeiramente. Retire, despeje numa forma refratária e salpique com canela em pó. Sirva quente ou frio.



Veja mais receitas no nosso site em:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/receitas](http://www.pastoraldacrianca.org.br/receitas)

## Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de junho de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: [www.pastoraldacrianca.org.br/radio](http://www.pastoraldacrianca.org.br/radio)

\*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Junho

#### Programa 1182

• Gestação – Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna (28/05) (de 26/05 a 01/06/2014)

#### Programa 1183

• Alergias nas crianças (de 02/06 a 08/06/2014)

#### Programa 1184

• Infecções Respiratórias / Campanha Antibiótico (de 09/06 a 15/06/2014)

#### Programa 1185

• Festa Junina – Prevenção de Acidentes (de 16/06 a 22/06/2014)

#### Programa 1186

• Acompanhamento na gestação (de 23/06 a 29/06/2014)

## Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

#### Parceiros Institucionais:



#### Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde



#### Parceiros Técnicos:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.